

[Pular para os posts](#)

José Eduardo Martins

Em torno do Natal (I)

16/12/2023 [JEM](#) [Comentários desabilitados](#)

Uma prenda jamais imaginada



A beleza salvará o mundo.

Fiodor Dostoievski

Aproxima-se a data máxima da cristandade, que faz ressurgir esperanças nesta atualidade tão distante da verdadeira fraternidade. Guerras pelo mundo e, em nosso país, acirrada disputa ideológica, que apenas exacerba egos voltados à idolatria. Almejos autênticos, voltados ao aprimoramento sob os mais vários aspectos, pontuando-se ética, costumes, moral e, mais especificadamente, respeito, dignidade, honestidade e lhaneza, estiolam-se. A majoritária imprensa escrita e falada corrobora a decadência e nada faz para estancá-la. Contudo, a turbulência global não consegue impedir o culto a raros valores que têm sido preservados, faróis a distanciar o homem do equívoco.

No início de Dezembro recebia votos de Natal do notável compositor francês François Servenière (1962-). Estranhei a antecipação, mas entendia a necessidade interior do compositor em transmitir um verdadeiro “Cadeau de Noël”.

Ao leitor mais recente comunico que a amizade que mantenho com François Servenière data de cerca de três lustros, sempre sob a égide da Música. Nossa vasta correspondência transita pelo Atlântico e ultrapassa bem mais de um milhar de páginas, máxima sobre criação e interpretação. Tive o privilégio de ser o dedicatário de obras capitais de Servenière: ” 7 Études Cosmiques” e “Outono Cósmico”; “Trois musiques pour endormir les enfants d’un artiste” e “Promenade sur la Voie Lactée” (Youtube), composições estas inseridas nos CDs “Éthers de l’Infini” (2017) e “Retour à l’Enfance” (2020) (France, Esolem).

Causou-me forte impressão uma das últimas obras de François Servenière, “The sacred fire”, criação de forte impacto e que está acompanhada de imagens criteriosamente escolhidas (vide blog: “The Sacred

Fire”, 06/05/2023).

A versatilidade de Servenière, felizmente livre de tendências composicionais doutrinárias, faz-se presente na nova roupagem que dá à “Promenade sur la Voie Lactée”, que gravei em 2019 na Bélgica.

Promenade... decorre de uma homenagem de Servenière a Saint-Exupéry, mais precisamente ao “Le Petit Prince”, criação do escritor-piloto que transborda essencialidades.



Ao receber a nova versão da peça, a partir da mencionada para piano solo, confesso ter ficado muito emocionado. São vários os motivos: ambos gostamos imenso da *opera omnia* de Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944). Não poucas vezes comentei neste espaço que “Citadelle” foi a obra que escolhi para releitura ao saber, em 2004, de um câncer agressivo que, no dizer de alguns especialistas, poderia me levar aos anjinhos em até um ano. À noite, após veredicto, perguntei-me sobre o que ler nesse espaço de tempo. Respondi-me, reler o livro que mais impacto me causou. Retornei à “Citadelle” e o posicionamento anterior apenas se ratificou.

Na atual versão, engenhosamente, François Servenière insere orquestra de cordas, mas a partir estritamente da minha interpretação apresentada em vários países e posteriormente gravada. Servenière escreve: “Querendo regressar há muito tempo à versão orquestral inicial, que originou a transcrição para piano, utilizei-me naturalmente da tua execução, a fim de guiar a pujança e a respiração da orquestra de cordas da obra original de 2008. O espírito está sempre presente, mercê de estar ele decuplicado pela tua condução pianística quase orquestral, onde as cordas ficam submissas à tua amplitude galáctica. Seja qual for a interpretação que se dê, tenho a sensação que ela atinge sempre o sublime. Que chance!”.



A magia vem da acoplagem perfeita dos instrumentos de corda à interpretação ao piano e das imagens pertinentes ao tema. Assim como fez ao cuidar das ilustrações para “The Sacred Fire”, Servenière escolhe-as sempre relacionadas à “Promenade”... e excede. Apresenta, após belas visões do incomensurável espaço, um astronauta, antes preso ao cabo, que, ao soltar-se, navega liberto pelo universo e encontra finalmente o Pequeno Príncipe na última imagem, ambos saudados por um cometa de passagem. Inefável apreensão. Estou a me lembrar da frase do excelso engenheiro de som belga Johan Kennivé: “Servenière é um gênio”.



Clique para ouvir, de François Servenière, a nova versão da “Promenade sur la Voie Lactée”, para piano e orquestra de cordas, a partir da minha gravação acima pautada:

<https://www.youtube.com/watch?v=LSfmHoqmjoo>

I was moved to receive a beautiful composition by the remarkable French composer François Servenière, anticipating Christmas. Servenière uses my recording of “Promenade sur la Voie Lactée”, his tribute to Saint-Exupéry’s Petit Prince that is a track from the CD “Éthers de l’Infini”. Bringing together my piano recording with a string orchestra and carefully selected images, he manages to attain the most exquisite and touching results.

[Sem categoria](#) *nenhum*

Comentários

Os comentários estão fechados.

[Post Anterior](#) [Próximo Post](#)

Calendário

dezembro 2023

S T Q Q S S D

1 [2](#) 3

4 5 6 7 8 [9](#) 10

11 12 13 14 15 [16](#) 17

18 19 20 21 22 [23](#) 24

25 26 27 28 29 [30](#) 31

[« nov](#) [jan »](#)

Livros

- [Resenhas e Comentários \(Lista\)](#)

Tópicos Recentes

- [Respostas a um jovem pianista \(I\)](#)

- [Da Literatura à Música](#)
- [Ecos de “O Mundo Pitoresco”](#)
- [“O Mundo Pitoresco”](#)
- [“Traité de L’Harmonie réduite à ses principes naturels”](#)

Categorias

- [Artes](#) (62)
- [Cotidiano](#) (266)
- [Impressões de Viagens](#) (112)
- [Interlúdio](#) (14)
- [Literatura](#) (273)
- [Música](#) (489)
- [Personalidades](#) (71)
- [Sem categoria](#) (40)

Gravações J.E.M.

- [De Rode Pomp](#)
- [Labor Records](#)
- [RussianDVD.com](#)
- [You Tube – José Eduardo Martins piano](#)

Links

- [François Servenière](#)
- [Luca Vitali](#)
- [Na Outra Margem – Blog de Manuela Paraíso](#)

Website

- [José Eduardo Martins](#)

Meta

- [Login](#)
- [Posts RSS](#)
- [RSS dos comentários](#)
- [WordPress.org](#)

Data de criação do Blog

02 de março de 2007.
Publicações semanais.

